

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC

RELATÓRIO FINAL

**Título do Projeto: EDUCAÇÃO DA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS(ERER) E
FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SERGIPE(UFS) FEDERAL DE SERGIPE**

Área do Conhecimento: Ciências Humanas
Sub-área do Conhecimento: Educação
**Especialidade do Conhecimento: Currículos Específicos para Níveis e Tipos de
Educação**

Período da Bolsa: de 09/2021 a 08/2022

Projeto desenvolvido com bolsa de iniciação científica PIBIC / CNPq

Bolsista: Juliana Victória Carvalho Costa

Orientadora:
Maria Batista Lima



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Objetivos	5
3. Metodologia.....	5
4. Resultados e discussões.....	6
5. Conclusões.....	8
6. Perspectivas	9
7. Referências	10
8. Outras atividades	11

1. Introdução

A luta dos Movimentos Sociais Negros no Brasil, bem como de todas e todos que lutam por uma sociedade equânime em que todas e todos tenham as mesmas oportunidades em acesso em possibilidades materiais e valorização sociocultural e identitária, é uma luta histórica secular pela busca do fim do racismo estrutural que persiste desde o período colonialista até os dias atuais, fomentando a manutenção das desigualdades sociais que atingem predominantemente a população negra e indígena nas diversas esferas da sociedade. Esse racismo, como apontam os dados estatísticos (IBGE, 2020; IPEA) pesquisas acadêmicas diversas incidem na negação/inviabilização de direitos sociais fundamentais, como moradia, condições dignas de trabalho e alimentação, de atendimento à saúde, valorização equânime de suas identidades, no que se refere às suas características fenotípicas e repertórios culturais até o reflexo disso no acesso à educação, saúde, moradia, segurança, entre outros. Nessa luta histórica um marco foi a conquista da Lei 10.639/2003 que torna obrigatória a inclusão da história Africana e Afro-brasileira nos currículos escolares e a Lei 11.645/2008, que inclui também a história e cultura indígena. Essas leis passam a fazer parte da Lei 9.394/96-Diretrizes e Bases da Educação-LDBEN/1996, no artigo 26-A, tornando obrigatório este estudo, para que haja a educação de fato trate com respeito e valorização sobre a história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, desconstruindo o olhar eurocêntrico constituído no processo colonialista que teve o racismo como uma das suas bases. Desse modo, a educação tem a chance de fazer com que esta desigualdade seja reduzida através da Educação das Relações Étnico-raciais. Como desdobramento das referidas leis ocorre a aprovação da Resolução 01/2004, Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana(DCN/ERER), que estabelece os princípios e caminhos para efetivação da Educação das Relações Étnico-raciais (ERER), definida por Lima (2021) como "Processo educativo de reconhecimento, valorização, respeito, representação e expressividade dos repertórios identitários, sócio-históricos e culturais das populações negras de forma equânime em relação aos outros pertencimentos étnico-raciais que compõe a sociedade".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Nesse sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação para Educação das Relações Étnico- Raciais (DCN/ERER) (BRASIL, 2004), institui [...] serem observadas pelas instituições, em todos os níveis e ensino, em especial, por instituições que desenvolvem programas de formação inicial de professores (BRASIL, 2004, p. 11)”.

As referidas diretrizes estabelecem como objetivo da ERER “ a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos valores de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. § 2º O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas. (BRASIL, 2004, p.1).

Assim, vemos a importância da lei e como é crucial que a formação inicial dos e das profissionais da Educação, assim como a formação continuada, esteja alinhada com uma busca por um ensino antirracista. Nesse intuito, as IES(Instituições de Ensino Superior), responsáveis pela formação inicial e corresponsáveis pela formação continuada das e dos profissionais da educação, especialmente das e os docentes que atuam no ensino e na gestão nas instituições escolares, têm uma papel fundamental. Papel esse que inclui mediar a constituição e efetivação de uma prática decolonial que combata em suas ações político-pedagógicas as visões preconceituosas para acabar com as visões colonialistas que ainda se reproduzem nas práticas educacionais nos diferentes espaços sociais, incluindo as instituições educacionais como parte dessa sociedade. Sociedade essa na qual o pensamento e as práticas da colonialidade, do etnocentrismo e do eurocentrismo ainda são muito presentes.

Desta forma, torna-se necessário entender que ainda existem lacunas nestas formações iniciais, que ainda limitam uma efetivação da ERER nas instituições formadoras e que se reproduzem na Educação Básica, seja pública ou privada.

Este projeto tem como foco a Educação das Relações Étnico-raciais nos cursos de Licenciatura da UFS -Campus Itabaiana, com foco inicial nos cursos de Pedagogia e Geografia.

2 – Objetivos

Os objetivos desta pesquisa são: a) Discutir acerca da temática de estudo (ERER/História e Cultura Africanas e afro-brasileiras na formação docente), por meio de estudos bibliográficos que fundamentam as produções frutos desse relatório; b) identificar possíveis disciplinas, conteúdos e/ou atividades/ações de ensino, pesquisa ou extensão relativas à Educação das Relações Étnico-raciais e ao ensino da história e cultura africana e afro-brasileira nos Projetos Pedagógicos em vigor nos cursos de licenciatura do Campus Professor Alberto Carvalho, da Universidade Federal de Sergipe foco deste estudo. Para isso observou-se 1- As disciplinas que abrangem o ensino do ERER; 2- Carga horária destas disciplinas; 3- a ementas das disciplinas; c) relacionar docentes, grupos e/ou linhas de pesquisa, e/ou projetos vinculados aos cursos do plano e que trabalham (em ensino, pesquisa ou extensão) com temáticas relativas à Educação das Relações Étnico-raciais (ERER) e ao ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena.

3 – Metodologia

A pesquisa tem o enfoque em uma abordagem qualitativa. Como fundamentam Marconi e Lakatos (2010), esta abordagem tem como foco analisar, interpretar e descrever a complexidade do ser humano em sociedade, além de fornecer um estudo detalhado sobre o foco do objeto da pesquisa.

O trabalho, teve as seguintes estratégias metodológicas iniciais: a) levantamento bibliográfico de fundamentação; b) pesquisa documental com análise do projeto pedagógico dos cursos, com foco da temática da Educação das Relações Étnico-raciais; c) Levantamento dos Projetos de pesquisa e extensão presentes relativos a temática da pesquisa nos currículos dos e das docentes dos referidos cursos; c) aplicação de questionários a estudantes dos cursos foco do estudo.

4. Resultados e Discussões

4.1 - Curso de Licenciatura em Geografia - Campus Itabaiana

Disciplina	Tipo	Período/Semestre	Ementa
Geografia do Brasil 60h	Obrigatória	4º	O processo de formação do território brasileiro: ocupação e fisiografia. A regionalização do Brasil. As regiões brasileiras no contexto da divisão territorial do trabalho. Estudo das desigualdades regionais e das estratégias de desenvolvimento regional. A questão ambiental.
Geografia Regional 90h	Obrigatória	6º	“A formação dos estados nacionais imperialistas; dinâmica dos aspectos fisiográficos. O expansionismo europeu, as relações entre estados europeus e asiáticos com o mundo. Lutas e conflitos territoriais na Europa e na Ásia.”

Apesar das ementas das disciplinas não apresentarem as temáticas em foco, os questionários e entrevistas com sujeitos da pesquisa apontaram que na abordagem das temáticas da ementa, as e os profissionais que lecionam as referidas disciplinas as contextualizam no contexto sócio-histórico, articulando com o racismo estrutural, o colonialismo, colonialidade e a visão eurocêntrica e sua desconstrução pela via da decolonialidade/decolonialidade.

Em relação questão de pesquisa e extensão cadastrados não se verificou a existência de projetos de pesquisa ou extensão desenvolvido por docentes do departamento que abordassem temáticas relativas a temática foco do projeto. Verificou-se apenas a existência de uma professora que desenvolveu uma pesquisa com recorte de gênero (finalizada) e outra que está desenvolvendo uma pesquisa também com recorte de gênero, em andamento. No entanto, nenhum dos projetos apresentava, na fase analisada do estudo, recorte étnico-racial.

O departamento tem no momento da pesquisa 12 (doze docentes), sendo 11 (onze efetivos/as) e uma substituta. Destaca-se também que na disciplina Geografia do Brasil, segundo as/os estudantes consultados, há mobilidade de docentes em seu ensino.

Enfim, em relação à EREER, conforme os dados documentais e as evidências das entrevistas/questionários, conclui-se que a efetivação da EREER no ensino ainda carece de contextualização na sua abordagem, principalmente porque o seu ensino não se restringe somente a contextualização em duas disciplinas, mas nos desafios de uma abordagem interdisciplinar com os diferentes sujeitos e contextualizando com as diferentes realidades do contexto social. Isso se faz necessário para que a IES fortaleça seu papel na formação inicial docente, favorecendo práticas docentes na Educação Básica, na perspectiva de uma educação para equidade.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

4.2 – EREER no PPC do Curso de Pedagogia da UFS-Campus Itabaiana

Resolução nº 6/2021/CONEPE - Altera o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho.

(Resolução nº 7/2021/CONEPE - Altera Departamentalização e Ementário do Departamento de Educação do Campus Universitário Prof. Alberto Carvalho)

Disciplina	Tipo	Período/ Semestre	Ementa
EDUI0130 - Educação das Relações Étnico-raciais Cr: 04 Ch: 60 Teoria: 45 Prática: 15	Obrigatória	5º (quinto)	Relações Étnico-raciais e formação da sociedade brasileira. Conceitos básicos em relações étnico-raciais e diversidade. População negra e indígena na educação brasileira. Movimentos sociais, direitos humanos e educação das relações étnico-raciais (ERER) na perspectiva negra e indígena. Políticas afirmativas étnico-raciais em educação. Lei 10.639/2003, Lei nº 11.645/2008 e demais documentos oficiais acerca da EREER. Relações Étnico-raciais e Educação em Sergipe. Repertórios sócio-histórico-culturais afro-brasileiros e indígenas na formação docente e nas práticas escolares. Educação escolar diferenciada: indígena e quilombola. Material didático e EREER. Pesquisas, experiências e perspectivas teórico-metodológicas em EREER na contemporaneidade.
EDUI0050 - ANTROPOLOGIA NA EDUCAÇÃO CR: 04 CH: 60h/a TEORIA: 60 PRÁTICA:0	Obrigatória	2º	Antropologia, estudo da cultura e educação. Pesquisa antropológica: trabalho de campo etnográfico. Contribuições da Antropologia no Brasil. Escola, cultura e conhecimento. Direitos humanos, multiculturalismo e diversidade . Desenvolvimento de ação extensionista de caráter científico-cultural.
EDUI0081 - TEORIAS DE CURRÍCULO CR: 04 CH: 60 TEORIA: 60 PRÁTICA: -	Obrigatória	4º	Dimensões históricas, políticas, culturais e sociais do currículo. Teorias Críticas e Pós-críticas de currículo. Currículo, diversidade, identidade e diferença . Desafios contemporâneos do currículo: Culturas negadas, Pedagogias culturais, classes sociais, relações étnico-raciais , gênero e diversidade sexual. Políticas curriculares nacionais.
EDUI0080 - EDUCAÇÃO DO CAMPO CR: 05 CH:			Ementa: Paradigmas da educação do campo brasileiro. Relações econômicas e sociais contemporâneas no campo e na cidade. Educação

75 h/a TEORIA: 60 PRÁTICA: 15h/a	 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA		do campo como direito. Práticas educativas escolares e não escolares nas comunidades indígenas, quilombolas e camponesas. O currículo das escolas do campo. O papel dos movimentos sociais na educação do campo.
---	---	--	--

Em relação ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, há uma disciplina específica obrigatória, com 60 h/a intitulada Educação das Relações Étnico-raciais, com conteúdo referentes às temáticas relativas a EREER, conforme a legislação que a regulamenta, dos aspectos legislativos, teóricos às práticas pedagógicas. Sendo parte do Projeto Pedagógico aprovado em 2021 este semestre foi o primeiro semestre em que a disciplina foi ofertada. Até o semestre anterior era lecionada a disciplina Diversidade Cultural e Educação, que abrangia as temáticas EREER Escolar Quilombola, Educação Escolar Indígena, Gênero e Sexualidade. A disciplina EREER é lecionada por uma professora pesquisadora na temática étnico-racial que coordena um projeto de pesquisa e um de ensino na temática, além de participar de mais três projetos de pesquisa no tema.

As e os participantes da pesquisa apontam para uma abordagem transversal da temática em outras disciplinas, especialmente nas disciplinas lecionadas pelas docentes efetivas do Departamento que são pesquisadoras nesta temática, que coordenam e desenvolvem projetos de pesquisa na temática em questão. Destacam-se também algumas docentes que apresentam uma sensibilidade e interesse pela transversalidade da questão étnico-racial, quilombola, do campo, bem como em relação às pesquisas relativas a gênero e sexualidade, temáticas também constam como componente curricular obrigatório. O departamento tem um número significativo de projetos de pesquisa nessas temáticas.

Apesar desses avanços, de serem apontadas abordagens contextualizadas com a diversidade, inclusive étnico-racial em algumas outras disciplinas, alguns dos sujeitos apontaram a necessidade de articulação ou contextualização em outras disciplinas do curso, o que evidencia a necessidade de que essa articulação esteja formalizada nas ementas das disciplinas.

5 – Conclusões/Considerações Finais:

A pesquisa aponta que no momento atual, a efetivação da EREER na formação inicial docente no curso de Geografia analisado ainda é muito incipiente, com reduzida visibilidade nos componentes curriculares do Projeto Pedagógico do Curso, sendo o tema e abordado apenas em duas disciplinas, de forma indireta, transversal, não formalizada, não havendo abordagem específica da temática.

A geografia, sendo um curso com uma abordagem contextualizada socialmente com desenvolvimento do senso crítico discente apresenta um grande potencial para abordagem da EREER em grande parte das suas disciplinas. Apesar disso, ainda não tem uma única disciplina que esteja voltada totalmente a este ensino, ou temáticas referentes ao tema nas ementas das disciplinas do PPC. Entendemos que a inserção de uma disciplina de fundamentação e de temáticas articuladas em outras disciplinas poderiam favorecer o senso crítico e o cumprimento do que estabelecem as leis 10.639/2003, 11.645/2008 e as DCN/ERER, na perspectiva da Educação das Relações Étnico-raciais em todos os níveis, áreas e modalidades de ensino, como um contributo para a educação antirracista.

Desse modo, a inserção da EREER na formação inicial docente em todas as áreas, se faz

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

necessária para que haja uma visão e práxis decolonial e antirracista para a educação básica.

Nesse sentido, o curso de Geografia, sendo um curso que tem o sendo crítico como parte de sua ação, apresenta muitas possibilidades de discussões sobre as temáticas do EREER e da história Africana e Afro-brasileira, mantendo uma visão antirracista em seus discentes e com um grande senso do quanto manter a visão eurocêntrica na base escolar é um modo de renovação dia a dia do racismo estrutural. Assim, licenciatura em geografia se torna crucial para toda a sociedade e principalmente para os alunos e alunas da educação básica, mas sabemos que isso é somente o princípio. E que ainda é necessário fortalecer os componentes curriculares para que haja ainda mais uma visão ampla sobre as temáticas do EREER. E para isso essas temáticas precisam ser institucionalizadas nos seus projetos pedagógicos, nos seus programas de disciplinas, assim como em ações de pesquisa e de formativas de extensão, não só para discentes, mas também para docentes.

Em relação ao Curso de Pedagogia analisado, consideramos como o curso com abordagem mais abrangente e efetiva dos cursos analisados, sendo que as temáticas da EREER são abordadas em disciplina específica, bem como parte de mais duas disciplinas. E ainda é apontado pelos sujeitos como presente em determinados conteúdos em outras disciplinas. Embora os sujeitos apontem também a necessidade de se ampliar essa abordagem, de modo formalizado em outras disciplinas.

Enfim, fazer Educação de qualidade e democrática certamente significa desenvolver uma prática pedagógica que preze pela valorização equânime para todas e todos, conforme a própria definição de EREER como "Processo educativo de promoção do reconhecimento, valorização, respeito, representação e expressividade dos repertórios identitários, sócio-históricos e culturais das populações negras e indígenas de forma equânime em relação aos outros pertencimentos étnico-raciais que compõe a sociedade" (LIMA, 2021).

A pesquisa aponta que embora a lei seja um avanço, ainda há um longo caminho a ser trilhado para sua efetividade contextualizada. No entanto, entendemos que esses resultados tem um efeito multiplicador, inclusive, com os depoimentos de estudantes dos semestres finais que apontam como ter vivenciado essas temáticas no decorrer do curso contribuiu para conseguir atuar nos estágios com maior conhecimento para trabalhar com a diversidade na sua prática como estagiários e estagiárias.

6. Perspectivas

Como perspectivas do presente estudo destacamos: o avanço na ampliação do conhecimento acerca do panorama científico e político pedagógico sobre a EREER na formação docente em nossa instituição formativa, bem como no Brasil, possibilitada pelo levantamento acerca da temática em produções acadêmicas. Em perspectiva também o interesse na continuidade de estudos acerca dessa temática.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

7. Referências

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana 2004. BRASIL. LDB: LDB/Lei 9394/1996. Brasília-DF: MEC, 1996. BRASIL. Lei 11.645/2008. Brasília: Presidência da República, 2008.

BRASIL. Lei nº 10.639/2003. Brasília: MEC/CNE, 2003. BRASIL. Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de história brasileira e africana. Brasília-DF: MEC, 2010.

BRASIL. Resolução nº 2/2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação Inicial em nível superior. Brasília-DF: MEC/CNE, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&cp=002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192. Acesso em 20/03/2021.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Res. 01/2012. Brasília-DF: MEC/CNE, 2012. 18/03/2022 21:24

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores p institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 10 fev. 2020.

GOMES, N.L. Relações étnico-raciais, educação, descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras. v. 12, n. 1, jan/abr, 2012, p. 90-109. GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro Educador: Saberes Construídos nas Lutas por Emancipação. Petrópolis-RJ: Vozes, 2017. GOMES, Nilma Lino; JESUS, R. E.. As práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva de Lei 10.639/2003: educacional e indagações para a pesquisa. Educar em Revista (Impresso), v. 47, p. 19-33, 2013.

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. AFRICANIDADES E BRASILIDADES: desafios da formação docente. REALIS | Revista de Estudos AntiUtilitarista n. 1 (2012). Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/realis/issue/view/1166>. Acesso em 10/03/2021.

LIMA, Maria Batista; TRINDADE, Azoilda Loretto. Africanidades, currículo e formação docente: Desafios e Possibilidade In: LIMA, Maria Batista; ME LOPES, Edinéia Tavares (Org.). Identidades e Alteridades: debates e práticas a partir do Cotidiano Escolar. São Cristóvão-SE: Editora UFS, 2009.

LIMA, Maria Batista et all. Educação das Relações Étnico-raciais e Formação Docente: Entre desafios e possibilidades. Rio de Janeiro (RJ): no prelo

PASSOS, Joana Célia dos. As Relações Étnico-Raciais nas Licenciaturas: O que dizem os currículos anunciados. P O I É S I S – Revista do Program Educação. Unisul, Tubarão, v.8, n.13, p. 172 - 188, Jan/Jun 2014. SODRÉ, Muniz. Claro e Escuros - identidade, Povo e Mídia no Brasil. Petrópolis: Vozes, 19

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

UFS. SIGAA. Sigaa- sistema de Gestão de atividades acadêmicas, c2022. Página inicial. Disponível em: <<https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/public/departamento/portal.jsf?id=193> >. Acesso em 10/mai./ 2022.

8. outras atividades

Produção e publicação de artigo, com resultados ampliados do referido projeto, em coautoria orientadora-orientanda, envolvendo o estudo bibliográfico temático e análise ampliada dos dados.